Ribeirão Preto, quarta-feira, 09 de Novembro de 2011.

Traição: Perdão ou separação, qual a sua decisão?

Muitas mulheres/homens casadas(os), ao serem traídas por seus maridos/esposas procuram aconselhamento sobre o que a Bíblia diz a respeito e o que elas(es) devem fazer.

Aqui, vou expor **meu pensamento** sobre adultério e divórcio.

Segundo a vontade perfeita de Deus, nenhum casamento deveria ser desfeito, como Jesus fala quando questionado pelos fariseus que: Deus uniu o homem e a mulher e sendo os dois uma só carne não deve haver separação no que Deus juntou, porém, pela dureza dos corações Moisés autorizou que houvesse o divórcio desde que houvesse ocorrido adultério (Mateus 19:3-11).

Diante disto percebo que a luz da Bíblia e da vontade de Deus é que a mulher tenha o seu marido e vice-versa, se houve traição, o que traiu cometeu um pecado que trará consequências, porém cabe ao que foi traído, no caso desse texto, às mulheres, decidirem o que fazer.

Opção 1 – Separação

Provavelmente essa é a decisão que vem primeiro ao pensamento de quem foi traído(a). -Vou me separar! Posso imaginar a pessoa repetindo isso para si mesma(o) inúmeras vezes… ora chorando, ora com raiva, ora gritando.

A opção pela separação não configura pecado, pois está escrito que poderiam se separar nesse caso. Mas, mesmo com toda a humilhação sofrida acredito que essa decisão merece ser vista e revista várias vezes, pois mudará a vida dos dois e se tiverem filhos, dos filhos também.

Frutos dessa opção:

Muita dor, muito sofrimento e prolongado, muito rancor, muita mágoa. A pessoa pode tentar recomeçar uma vida nova, mas não será a mesma coisa, é muito doído!!Mas uma separação traz uma dor tão forte ou mais que a dor gerada pela traição.

Filhos de um casamento destruído geralmente sofrem complexos de rejeição, tem dificuldades para se relacionar, dificuldades de conviver em família, eles ficam com dificuldades de aceitar este Projeto maravilhoso que Deus fez! Casamento isso não dá certo! Vivo ouvindo de filhos de pais separados!

Opção 2 – Perdão

A opção mais difícil de ser tomada é essa: **PERDOAR! PERDOAR! PERDOAR!**

Você pode se perguntar: Como assim perdoar? Ele(a) me traiu! Isso não tem perdão! Eu posso te dizer sem sombra de dúvidas que tem perdão sim! E em um caso como esses o perdão vai além de uma frase: **"EU TE PERDOO"** – **"ESTÁ PERDOADO"** - O perdão tem o poder de reconstituir o casal e toda família.

Perdoar alguém que você ama e que te causou dor não é simples, não é rápido e nem fácil, é demorado, é doloroso, custa tempo, dedicação de ambos e um esforço quase sobre humano para superar e seguir adiante. Mas Deus não nos dá um peso maior do que o que suportamos carregar.

Nesses casos, perdoar não é permanecer casada(o) e viver amargurada(o), triste, rancorosa(o), magoada(o) com seu marido/esposa, deixando de fazer sexo, de lhe dar atenção e carinho. Isso não é perdão. Isso é uma separação disfarçada!

Perdoar é enfrentar de frente a dor e junto com seu marido/esposa escrever uma nova história de amor mais forte que a anterior, em bases sólidas de respeito, lealdade, carinho, cumplicidade, fidelidade. Perdoar aqui é lançar no mar do esquecimento do Senhor a traição e não ir lá com um anzol pescá-la. É recomeçar a sua vida e de sua família, sem hipocrisia, mas fazendo tudo o que estiver ao alcance dos dois para se manter unidos no amor de Deus.

Frutos dessa opção:

Testemunho do poder do perdão que vem de Deus. Família restaurada que certamente servirá de exemplo para tantas outras. Conhecimento do amor num outro nível. Vida alegre, sem ressentimentos, quebra de cadeias de ódio e rancor.

Filhos entendendo e vivenciando princípios bíblicos.

Lembrei agora de uma música muito antiga da Cristina Mel que diz assim:

"Quando tudo anda bem o mar é de rosas, feições logo se revelam sempre a sorrir. Meros fatos escolhidos, razões pra se encantar. Mas quando alguém te ferir ou te desagradar, não se deixe abater. Mostre o DEUS que há em ti", não é fácil! Mas peça ajuda de Deus, Ele vai te ajudar!!

Sabe qual o DEUS que há em ti minha irmã, meu irmão? É o Deus que perdoou nossos pecados, é o Deus que vem perdoando nossos pecados desde Adão e Eva, é o Deus que perdoou Davi quando ele cometeu adultério e assassinato, é o Deus que mandou seu Filho Jesus para nos libertar, redimir e nos salvar. Lembre-se sempre disso! Sempre! Não se esqueça!

Portanto, concluo que a decisão de perdoar uma traição é a decisão de seguir o exemplo de Jesus ou não.

Fique em Paz! Fique Com Deus!

Estevão Vieira Machado